

NO SUPREMO

Edson Fachin cancela sessão pela 2ª vez

MARIANA MUNIZ
O GLOBO

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, cancelou pelo segundo dia seguido a sessão do plenário em meio à crise sem precedentes na Corte. Nesta quarta-feira, o encontro também já havia sido desmarcado pelo ministro.

O tribunal informou que está mantida, no entanto, a sessão extraordinária já convocada para a próxima terça-feira, que vai analisar o relatório da Polícia Federal com mensagens de Daniel Vrcaro ao ministro Alexandre de Moraes. O cancelamento ocorre após Fachin adotar uma série de medidas para tentar contornar a crise em andamento no tribunal.

“A sessão prevista para hoje é extraordinária, assim

como extraordinária é a sessão convocada para a próxima terça-feira. Comunica-se o cancelamento da sessão de hoje. A sessão de terça-feira será realizada” informou o STF.

A mudança foi comunicada pela presidência do STF ontem. Segundo o informe, o cancelamento levou em consideração justamente o caráter extraordinário das duas sessões. “Tendo presente que a sessão prevista para hoje é extraordinária, assim como extraordinária é a sessão convocada para a próxima terça-feira, comunica-se o cancelamento da sessão de hoje”, informou a presidência.

PRESIDENTE da Corte retirou Moraes da relatoria do inquérito das fake news e suspendeu decisões conflitantes de Dino e Mendonça sobre chefe da PF



STF: investigação ‘rigorosa’ ou um jogo de cena?

ESTADÃO

No vídeo de ontem, o colunista Fernando Schüller trata da crise envolvendo o Supremo Tribunal Federal (STF) e a expectativa acerca da reunião da próxima terça-feira, 15, marcada para a avaliação de um pedido de investigação das mensagens de Daniel Vrcaro com Alexandre de Moraes.

“Foi de longe a decisão mais importante tomada pelo ministro Fachin, atendendo, de certa maneira, a uma demanda dos ex-presidentes do Supremo que fizeram uma carta pedindo uma sessão pública para que se autorize ou não a investigação sobre o ministro Alexandre de Moraes e outras questões”, diz Schüller, lembrando que o Supremo autorizou formalmente a investigação de um dos seus membros.

“A gente viveu um momento histórico também, algo que não acontecia desde Floriano Peixoto, recentemente, quando o Senado Federal recusou a indicação de Jorge Messias. Vai que 2026 seja um ano de decisões extraordinárias, mas eu quero dizer que eu não acredito. Eu sou o cético”, enfatiza.

Para Schüller, a cobrança por parte dos ex-presidentes da Corte é para haver de fato uma investigação. “Não é para fazer a reunião e aí, por maioria simples, ou por algum tipo de pendenga jurídica ou filigrana jurídica, anular a decisão, ou anular a própria sessão, ou cancelar a sessão. Isto é uma tradição brasileira. A tradição do ‘deixar disso’, a tradição da procrastinação, a aposta no cansaço das pessoas, no esquecimento”, lembra.

Cury: ‘Não apoiaria Lula em hipótese nenhuma’

JULIANO GALISI
ESTADÃO

O candidato a presidente Augusto Cury (Avante) afirmou ontem que não apoiaria “em hipótese nenhuma” o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em um eventual segundo turno. Quanto ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Cury disse que poderia apoiar-lo “se ele se explicar” sobre as suspeitas de corrupção no caso Master.

A declaração ocorreu durante uma agenda de Cury com empresários e investidores na Avenida Faria Lima, na zona oeste de São Paulo. Para Cury, é “pesadelo” para Lula a possibilidade de enfrentá-lo em um eventual segundo turno. Por outro lado, o candidato opina que uma disputa contra o senador Flávio Bolsonaro na etapa derradeira da eleição é “sonho” do candidato do PT.

Questionado sobre os esclarecimentos que Flávio Bolsonaro deve sobre as suspeitas no caso Master, Cury afirmou que o senador precisa se explicar por qual razão ele se encontrou com Daniel Vrcaro após a prisão do banqueiro. “A promiscuidade com o Banco Master tem de ser resolvida, doa a quem doer”, declarou.

CHEIO DE POLÍTICOS

Supremo experimenta crise própria dos demais Poderes

RICARDO CORRÊA
ESTADÃO

A crise que se agrava a cada dia no Supremo Tribunal Federal (STF) tem cinco personagens mais destacados. Todos eles oriundos de cargos no Executivo, onde serviram a governos e, por causa disso, chegaram ao STF cercados de desconfianças sobre uma possível atuação política. Agora, comportam-se, ao menos em alguns aspectos, exatamente como políticos, travando batalhas entre bancadas, tais quais acontecem nos demais Poderes da República.

Dias Toffoli foi quem levou a crise ao STF, ao ter suas relações com o Master reveladas - pelo Estadão, diga-se de passagem, o primeiro a apontar o elo com o

cunhado de Daniel Vrcaro no resort Tayayá. Por isso, e por ser acusado de tomar decisões que estariam dificultando as apurações, precisou deixar a relatoria do caso, em um acordo entre os colegas.

André Mendonça, que assumiu a função e se aprofundou nas relações do banqueiro com outro ministro, Alexandre de Moraes, cujo contrato de advocacia de R\$ 131 milhões da mulher, que ele próprio editou, e as mensagens com o banqueiro o colocam no topo do incêndio na Corte.

Moraes reagiu, usando relatórios ‘sem valor probatório’ da corporação para pedir uma investigação contra Mendonça e acusando-o, entre outras coisas, de abuso de autoridade. Mendonça deu o troco, afastando

o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Levou o caso à discussão na Segunda Turma, onde tem maioria, mas não teve a decisão formalmente referendada por um pedido de vista do decano Gilmar Mendes, que paralisou o julgamento aos 11 segundos.

Aí entrou em cena Flávio Dino, que devolveu Andrei ao cargo, apontando prejuízo às investigações do caso Dark Horse e, como Gilmar, dizendo que o caso era de competência da Plenário e do presidente da Corte, e não de Mendonça e da Segunda Turma.

Toffoli, Mendonça, Moraes, Gilmar e Dino têm uma coisa em comum. Todos serviram a governos e chegaram ao STF vindos da disputa política. E, por essas razões, suas decisões, técnicas ou não,

são sempre vistas por parte da opinião pública como parte dessa disputa. Mendonça tenta ajudar Flávio? Dino protege Lula? Mais que fatos, importam as narrativas. E eles aceitam o confronto e não têm constrangimento em escalá-lo, como se faz no Executivo e no Legislativo, mas não deveria se fazer no Judiciário.

Não chegamos por acaso a uma crise desse tamanho. É evidente que o mais importante é o fato de dois ministros do STF estarem bastante implicados com suspeitas relacionadas ao Master. Não houvesse isso, a crise não seria do tamanho que é. Mas a forma com que cada um dos integrantes do STF lida com isso tem agravado o problema e, até aqui, os demais ministros têm se omitido da solução. Em es-

pecial, Edson Fachin, que demorou a decidir enquanto o chumbo trocado entre os demais prosperava. Agora, enfim começa a reagir e colocar ordem na casa, com as decisões que derrubam as liminares de Mendonça e Dino, retiram o inquérito das fake news das mãos de Moraes e marcam o julgamento em plenário sobre a investigação contra o ministro.

Mais do que resolver essa crise no STF, que já é difícil solução, é preciso discutir de forma mais aprofundada as nomeações para a Corte. Precisa haver alguma trava para que atravessar a Praça dos Três Poderes deixe de ser a regra. Quanto mais político for o STF, mais conflitos seus serão as relações entre seus integrantes e mais fraca será a instituição.

EUA

Oferta de Trump de dinheiro fácil é proibitiva para a economia

POR KATIE ROGERS
THE NEW YORK TIMES

O presidente Donald Trump subiu ao palco da convenção republicana para as eleições legislativas de novembro e discursou por quase duas horas sobre a necessidade de os eleitores das eleições de meio de mandato imaginarem que era ele, e não outros republicanos, que estava concorrendo à eleição neste outono. “Finja que meu nome está na cédula”, ele insistiu. “Meu nome está na cédula. Só mais uma vez.”

Com poucas semanas restantes até as eleições de meio de mandato, crescente impopularidade e perspectivas políticas sombrias para seu partido, Trump interrompeu seu discurso habitual ao lançar uma nova ideia: um cheque de US\$ 5.000 (Cerca de R\$25 mil) para cada adulto americano caso os republicanos mantenham o controle do Congresso em novembro.

“Se os republicanos ganharem a Câmara dos Representantes e o Senado

dos Estados Unidos, ambos”, disse Trump, “distribuirei um dividendo de US\$ 5.000 para cada cidadão adulto dos Estados Unidos da América.”

Não é incomum que políticos condicionem a possibilidade de um estímulo econômico ao resultado de uma eleição. Em 2020, os democratas da Geórgia mencionaram a possibilidade de cheques de auxílio de US\$ 2.000 (cerca de R\$ 10 mil) para o combate à pandemia de coronavírus caso seu partido assumisse o controle do Senado.

Mas poucos foram tão descarados quanto Trump, que frequentemente acena com a possibilidade de dinheiro fácil se isso significar alcançar seus objetivos políticos, mesmo enquanto busca minar a confiança pública nas eleições. No mesmo discurso, Trump insistiu que venceu a eleição presidencial três vezes (o que não aconteceu) e acusou os democratas de tentarem fraudar as eleições.

Em vários casos, o dinheiro que Trump prometeu

no passado não se materializou. Ele propôs cheques de US\$ 2.000 com base na receita das tarifas alfandegárias (em entrevista ao The New York Times em janeiro, ele disse que o dinheiro poderia chegar até o final do ano). Ele também mencionou pagamentos de US\$ 5.000 provenientes da economia gerada pela eliminação de milhares de empregos federais, além de diversos pagamentos a americanos com verbas destinadas a subsídios governamentais para saúde.

Os republicanos enviaram aos americanos pagamentos diretos maiores este ano, na forma de restituições de impostos mais substanciais. Trump e os republicanos planejaram o corte de impostos do ano passado para que ele proporcionasse restituições maiores, em vez de reduzir ligeiramente os pagamentos ao longo do tempo. A esperança era que um pagamento único maior pudesse ajudar os republicanos a vencer as eleições de meio de mandato.

ANÁLISE INTERNA

Números orientaram estratégia de Lula largar a mão de Moraes

ROSEANN KENNEDY
ESTADÃO

Em uma reunião de mais de cinco horas realizada nesta quarta-feira, 9, a cúpula da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva reavaliou o cenário político e definiu uma nova diretriz estratégica: promover o afastamento gradativo entre o chefe do Executivo e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Segundo apurou a Coluna do Estadão, um dos motivos para a guinada na estratégia de comunicação foi a análise de um monitoramento digital recebido pela campanha.

Os números apontam uma escalada expressiva no volume de menções e comentários sobre a crise do Supremo Tribunal Federal nas redes sociais, e no caso específico de Alexandre de Moraes + Daniel Vrcaro + Banco Master, quase 90% das reações registradas são críticas.

O diagnóstico reforçou a orientação ao presidente para acelerar o processo de des-

colamento sem, contudo, partir para o ataque direto.

Integrantes da campanha utilizam o termo no gerúndio – “ir largando a mão” – para enfatizar que a transição será gradual. A avaliação é de que uma ruptura brusca soaria incoerente e oportunista, dado o histórico recente de defesa da atuação do magistrado nos desdobramentos dos atos de 8 de Janeiro.

Para calibrar o tom, a estratégia prevê que Lula adote uma postura mais incisiva em entrevistas, cobrando postura idêntica para diferentes esferas da vida pública.

A linha narrativa buscará equiparar a exigência de transparência: da mesma forma que o presidente cobra esclarecimentos de seu próprio filho diante das denúncias e suspeitas envolvendo o escândalo no INSS e tratativas com figuras citadas no caso, defenderá que ministros do Supremo Tribunal Federal também prestem as devidas explicações quando questionados. O núcleo político do governo e dirigentes do PT seguem divididos.

**SATO**

EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES – ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comandante Salgado, 75, Fundação – São Caetano do Sul/SP e online no site www.satoleiloes.com.br. TATIANA HISA SATO, Leiloeira Oficial – mat. Jucesp nº 817, autorizada por OPEA SECURITIZADORA S.A. – CNPJ sob nº 02.773.542/0001-22, venderá em 1º e 2º Leilão Público Extrajudicial – art.26, 27 e § da Lei Fed. Nº 9.514/97 e suas alterações, o IMÓVEL: Apartamento de número 004 de porta e 650.816-2 de inscrição municipal, integrante do condomínio residencial denominado Residencial Maranata, com frente para a Rua da Gratiidão, 187, constituído de sala, varanda, quarto, suíte, lavabo, cozinha, área e sanitário de serviço, sendo 22,8940m2 de área comum, área privativa de 61,54m2, com área construída total de 84,434m2, fração ideal de 0,03329m2, - tendo cada unidade uma vaga de garagem, edificado dito empreendimento na Área de terreno próprio com 1.800,00m2, com frente para a Rua da Gratiidão, no subdistrito de Itapoan, zona urbana desta Capital, medindo 20,00m de frente e de fundo por 80,00m2 de extensão de frente a fundo de ambos os lados, limitando-se a frente com a referida Rua da Gratiidão, ao fundo com empreendimento Vila Tropical, de um lado com propriedade de João Orlando Quaresma Pinheiro e, do outro lado com terreno pertencente à IOGA, desmembrada de maior porção de 3.000,00m2. Av.06 – 17/06/2026 – AVERBAÇÃO DE SANEAMENTO DA ESPECIALIDADE OBJETIVA – Averba-se os itens a seguir: Sanear o Código Imobiliário Brasileiro (CIB), sob nº VEH095JK; CEP: 51.650-195, e incluir o Código Nacional de Matrícula (CNM), sob nº 013540.2.0032338-36. Ocupado. Matrícula nº 32.338 – 7º Ofício do Registro de Imóveis e Hipotecas de Salvador/BA. 1º LEILÃO 24/09/2026 às 10:30 - VALOR: R\$ 281.437,45. 2º LEILÃO 25/09/2026 às 10:30 - VALOR: R\$ 440.932,11. Encargos do arrematante: pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; emissão de matrícula, certidões (inclusive das Credoras) para lavratura e registro da escritura; ITBI e despesas com escriturário; despesas a partir da data da arrematação; desocupação do imóvel. Venda ad corpus. Consolidação da Propriedade em 17/06/2026. A Fiduciante – AUREA VERBENA COSTA VERGASTA DE JESUS – CPF 267.162.752-15 – comunicada das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital completo, disponível no portal da Sato Leilões - www.satoleiloes.com.br/ (11) 4223-4343. Desta forma, ficam os devedores fiduciários intimados por meio deste edital público, sem prejuízo das intimações pessoais negativas ou positivas.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRICA E SANEAMENTO
RECURSO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA: Nº 01/2026

A Presidente da Comissão de Licitação comunica aos interessados que a empresa CONSÓRCIO ENGECONSULT/JECUITIBA, interpôs recurso acerca do resultado da licitação CE 01/2026 e citou a empresa: UFC ENGENHARIA S.A. Salvador, 10/09/2026. Ana Emília Martins dos Santos - Presidente da Comissão de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS
CNPJ nº 13.654.405/0001-95

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO – Nº 037/2026.
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Barreiras/Bahia, devidamente autorizada pela Portaria Nº 707/2025, torna público para conhecimento dos interessados a licitação na modalidade **Pregão Eletrônico - Nº 037/2026**. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA RECEPÇÃO, PESAGEM, CONTROLE, TRATAMENTO OPERACIONAL E DISPOSIÇÃO FINAL AMBIENTALMENTE ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES, RESÍDUOS PÚBLICOS E RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DEMOLIÇÃO (RSCD), GERADOS OU COLETADOS NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS – BA.** Sessão de Abertura: 25/09/2026 às 08h10min. O Edital poderá ser retirado exclusivamente no endereço eletrônico: <https://licitanet.com.br/>. André Avelino de Oliveira Neto – Pregoeiro. Barreiras/Ba, 10 de setembro de 2026.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA POR MEIO ELETRONICO

O Presidente do SINDEPRESTEM-BA - SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS A TERCEIROS E TRABALHO TEMPORÁRIO NO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA as empresas associadas ou não, da categoria de prestação de CONDUCTORES DE AMBULANCIAS DO ESTADO DA BAHIA para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA POR MEIO ELETRONICO, conforme Lei 14.309/2022 a ser realizada no dia 18 de setembro de 2026, em primeira convocação, às 08h30min e as 09h00min em segunda convocação com qualquer número de presentes na sala virtual, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Apreciação, leitura, discussão e votação, da pauta de reivindicações, apresentada pelos SINDICATOS DOS CONDUCTORES DE AMBULANCIAS DO ESTADO DA BAHIA, tendo como objetivo a Celebração da Convenção Coletiva de Trabalho 2026/2027; **b)** Autorizar a Diretoria do SINDEPRESTEMBA a negociar as reivindicações e celebrar a Convenção Coletiva com a entidade laboral; **c) Definição do percentual da contribuição assistencial/negocial a ser paga pelas empresas, associadas ou não, ao SINDEPRESTEMBA**, bem como o prazo a ser dado para apresentação de oposição ao pagamento da referida contribuição, conforme declaração de constitucionalidade a tese de repercussão geral fixada no Tema 935: “É constitucional a instituição, por acordo ou convenção coletivos, de contribuições assistenciais a serem impostas a todos os empregados da categoria, ainda que não sindicalizados, desde que assegurado o direito de oposição”; NOTAS: **1)** PROCURAÇÃO: Os representantes das empresas deverão enviar via e-mail (salvador@sindeprestem-ba.com.br) a procuração específica para o ato juntamente com o contrato social, com firma reconhecida ou lavrada em cartório, com poderes específicos para representá-las, até 48 horas antes da AGE. Após análise dos documentos, será enviado o link para participação na assembleia. Em caso de ser o sócio-proprietário da empresa, poderá ser comprovado através da apresentação e entrega do contrato social, conforme Artigo 24, §8º, I, do Estatuto vigente. Ficam dispensadas da apresentação destes documentos as empresas associadas. Salvador, 11 de setembro de 2026. Clodoaldo Tiburcio Barbosa – Presidente.